

## TABELA DE MEDIDA DE REFERÊNCIAS PARA O ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

Com o objetivo de contribuir com a elaboração do Plano de Gestão da Direc apresentamos algumas “Possíveis Causas” e suas respectivas “Medidas de Referência” as quais deverão ser indicadas pela Direc de acordo com sua análise e necessidade. Caso a Direc não se sinta contemplada nessas Possíveis Causas indicadas, deverá elaborar outras mais adequadas a sua realidade e registrar na caixa de diálogo “Outras Possíveis Causas” enviando através do e-mail: [paip@educacao.com.br](mailto:paip@educacao.com.br). Assim, poderemos incorporá-las à Tabela de Medidas já existente.

**TABELA I**

**TABELA II**

POSSÍVEIS CAUSAS SOCIAIS	MEDIDA DE REFERÊNCIA
1. Violência	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto de redução de danos (<b>Coordenação de Acompanhamento da Rede Escolar Estadual CAE</b>);</li> <li>• Formação docente no Programa diálogos formativos -educação em direitos humanos: combatendo o sexismo, racismo e homofobia;</li> <li>• Adoção dos Centros Juvenis de Ciência e Cultura para promover o acesso dos estudantes do Ensino Médio às temáticas contemporâneas, (violência) mediante estudos e atividades interdisciplinares, onde está previsto funcionar;</li> <li>• Adoção do Programa Ensino Médio Inovador para oportunizar a discussão da temática da violência através de oficinas pedagógicas</li> </ul>
2. Gravidez na adolescência	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação continuada para professores e gestores das unidades escolares sobre o tema;</li> <li>• Campanhas educativas sobre a temática, palestras e oficinas temáticas;</li> <li>• Adoção dos Centros Juvenis de Ciência e Cultura para promover o acesso dos estudantes do Ensino Médio às temáticas contemporâneas, (gravidez na adolescência) mediante estudos e atividades interdisciplinares onde está previsto funcionar;</li> <li>• Adoção do Programa Ensino Médio Inovador para oportunizar a discussão da temática da gravidez na adolescência através de oficinas pedagógica.</li> </ul>

<p>3. Homofobia/ Lesbofobia/ Transfobia</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação continuada para professores e gestores das unidades escolares sobre o tema;</li> <li>• Campanhas educativas sobre a temática, palestras e oficinas com os estudantes que fomentem o respeito às diferenças;</li> <li>• Adoção dos Centros Juvenis de Ciência e Cultura para promover o acesso dos estudantes do Ensino Médio às temáticas contemporâneas, (Homofobia/ Lesbofobia/ Transfobia) mediante estudos e atividades interdisciplinares onde está previsto funcionar;</li> <li>• Adoção do Programa Ensino Médio Inovador para oportunizar a discussão da temática da violência através de oficinas pedagógicas;</li> </ul>
<p>4. Preconceito religioso</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação continuada para professores e gestores das unidades escolares sobre o tema;</li> <li>• Campanhas educativas sobre a temática, palestras e oficinas com os estudantes que sinalize para o respeito à diversidade religiosa;</li> <li>• Estudo do documento de orientação pedagógica à rede sobre ensino religioso, na Atividade complementar (AC) nas UE;</li> <li>• Adoção dos Centros Juvenis de Ciência e Cultura para promover o acesso dos estudantes do Ensino Médio às temáticas contemporâneas, (Preconceito religioso) mediante estudos e atividades interdisciplinares onde está previsto funcionar;</li> <li>• Adoção do Programa Ensino Médio Inovador para oportunizar a discussão da temática do preconceito religioso através de oficinas pedagógicas;</li> </ul>
<p>5. Preconceito Racial</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação continuada para professores e gestores das unidades escolares sobre o tema; campanhas educativas sobre a temática, palestras e oficinas com os estudantes que sinalize para o respeito à diversidade humana;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudo do documento de orientação pedagógica à rede sobre ensino religioso, na Atividade complementar (AC) nas UE;</li> </ul>
6. Falta de acompanhamento da família em relação aos estudos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões com familiares e mestres respeitando os horários de trabalho destes indivíduos;</li> <li>• Promoção de atividades que integrem a família dos estudantes à comunidade escolar;</li> <li>• Participação da família nas atividades do Programa Escola Aberta, nas cidades onde o mesmo funciona;</li> <li>• Adoção do Programa Ensino Médio Inovador para oportunizar a discussão da temática da falta de acompanhamento da família, através de oficinas pedagógicas;</li> </ul>
7. Mudança de Endereço (estudantes e pais)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cadastramento e atualização dos dados do estudante no SGE como rotina do trabalho dos gestores/as.</li> <li>• Ação do Gestor para estimular/articular a transferência dos estudantes para escola de fácil acesso possibilitando a mobilidade do estudante na rede;</li> </ul>

POSSÍVEIS CAUSAS PEDAGÓGICAS	MEDIDA DE REFERÊNCIA
1. Dificuldade de aprendizagem/Letramento deficitário	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar avaliação diagnóstica que possibilite identificar o nível de conhecimento do discente, aplicação de diferentes trabalhos, incluindo tarefas e deveres individuais, trabalho em grupo, exercício e monitorias;</li> <li>• Articular atividades pedagógicas com os Projetos de GESTAR, Mais Educação para fortalecer as aprendizagens prioritárias;</li> <li>• Aderir ao Projeto TAL-Tempo de Arte Literária, no sentido de promover a apropriação do conhecimento literário através do exercício da leitura e produção textual.</li> </ul>

2. Metodologia inadequada das aulas	<ul style="list-style-type: none"><li>• Articular metodologias e procedimentos didáticos variadas de ensino e uso de tecnologia como: televisão, vídeo, computador e outros materiais interativos, quando necessário;</li><li>• Utilizar o Projeto estruturante das Mídias educacionais para dinamizar as aulas, acessando vídeos, objetos de aprendizagem para estimular as atividades realizadas;</li><li>• Solicitar ao IAT formação continuada para os professores de acordo com a demanda da área específica;</li></ul>
4. Currículo descontextualizado	<ul style="list-style-type: none"><li>• Elaborar Proposta Pedagógica para cada série que oriente o processo de ensino e aprendizagem contextualizado com a realidade da comunidade;</li><li>• Reunião periódica para revisar o currículo a partir da avaliação, do monitoramento e da prática de cada professor;</li><li>• Utilizar os projetos estruturantes para fortalecer e dinamizar os currículos;</li><li>• Adotar o Projeto EPA-Educação Patrimonial e Artística incrementando práticas culturais no campo da História, da Arte e do patrimônio com vistas à preservação da memória cultural;</li><li>• Buscar parceria com a universidade pública para discussão coletiva sobre o currículo contextualizado;</li><li>• Aderir ao Projeto TAL-Tempo de Arte Literária, no sentido de promover a apropriação do conhecimento literário através do exercício da leitura e produção textual;</li><li>• Empregar as diversas linguagens artísticas no currículo escolar através de criação e exposição de artes visuais através do Projeto AVE-Artes Visuais Estudantil;</li><li>• Adoção do Proease – Programa de Educação Ambiental do Sistema Educacional, promovendo ações e políticas de educação ambiental nas unidades escolares;</li></ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adoção do Projeto Capoeira na escola assegurando o conhecimento da diversidade etnicorracial e cultural, enfatizando o respeito à identidade cultural afro-brasileira;</li> <li>• Adoção do Projeto A arte de contar história – para promover o Contar e recontar dos acontecimentos históricos e culturais;</li> <li>• Discutir e Definir o Currículo Escolar com toda a equipe escolar, com validação do Colegiado ou Conselho;</li> </ul>
<p>5. Desmotivação/indisciplina na unidade escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de atividade pedagógicas fora da escola como passeios, excursões, visitas orientadas a museus;</li> <li>• Articular técnicas variadas de ensino e uso de tecnologia como: televisão, vídeo, computador e outros materiais interativos, quando necessário;</li> <li>• Adesão ao FACE – Festival de Canção Estudantil;</li> <li>• Produção e uso de mídias e tecnologias educacionais;</li> <li>• Aderir ao Projeto TAL-Tempo de Arte Literária, no sentido de promover a apropriação do conhecimento literário através do exercício da leitura e produção textual;</li> <li>• Adotar o Projeto EPA-Educação Patrimonial e Artística incrementando práticas culturais no campo da História, da Arte e do patrimônio com vistas à preservação da memória cultural;</li> <li>• Desenvolver atividades de iniciação à percepção musical, técnico vocal e dicção através do Projeto Encante (Encontro de Canto Coral Estudantil);</li> <li>• Empregar as diversas linguagens artísticas no currículo escolar através de criação e exposição de artes visuais através do Projeto AVE-Artes Visuais Estudantil;</li> <li>• Adoção do Proease – Programa de Educação Ambiental do Sistema Educacional, promovendo ações e políticas de educação ambiental nas unidades escolares;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adoção do Pronatec – Programa nacional de acesso ao ensino técnico e emprego para articulação do Ensino Médio com a educação profissional;</li> <li>• Adoção dos Centros Juvenis de Ciência e Cultura para promover o acesso dos estudantes do Ensino Médio às temáticas contemporâneas, mediante estudos e atividades interdisciplinares onde está previsto funcionar;</li> <li>• Adoção do Projeto Capoeira na escola assegurando o conhecimento da diversidade etnicorracial e cultural, enfatizando o respeito à identidade cultural afro-brasileira;</li> </ul>
<p>6. Alto índice de reprovação/Retenção dos estudantes de 15 a 17 anos no Ensino Fundamental II</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adoção do GESTAR II;</li> <li>• Adoção do Programa Mais Educação – PME;</li> <li>• Adoção do – EM AÇÃO - Ensino Médio em Ação para Fortalecimento do ensino e a aprendizagem dos conteúdos curriculares da base nacional comum do ensino médio;</li> <li>• Adoção do Programa Ensino Médio Inovador através da reestruturação do currículo do Ensino Médio com diversidade de práticas pedagógicas;</li> <li>• Articulação com a Universidade para implantação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID;</li> <li>• Promoção da Avaliação Processual do Ensino e Aprendizagem com adoção da Recuperação Paralela das aprendizagens dos estudantes reprovados;</li> <li>• Adoção do Projeto Ressignificação da Dependência, promovendo criteriosamente a Progressão dos estudantes;</li> </ul>
<p>7. Déficit de conhecimento lógico matemático</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adoção do GESTAR II;</li> <li>• Adoção do Programa Mais Educação – PME;</li> <li>• Articulação com a Universidade para implantação</li> </ul>

	<p>do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Inclusão de jogos de xadrez a partir das orientações do JERP e do MAIS EDUCAÇÃO;</li> </ul>
8. Avaliação da aprendizagem inadequada.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar diferentes instrumentos de avaliação e proporcionar várias situações de aprendizagem para possibilitar o desenvolvimento das capacidades dos estudantes;</li> <li>• Estimular o conhecimento dos professores em metodologias de avaliação e uso desse conhecimento para desenvolver avaliações coerentes e consistentes;</li> <li>• Promoção da Avaliação Processual do Ensino e Aprendizagem com adoção da Recuperação Paralela das aprendizagens dos estudantes ;</li> <li>• Solicitação ao IAT de formação continuada para os professores sobre tema Avaliação;</li> </ul>
9. Ausência de docentes nas reuniões das Atividades Complementares e falta (AC)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestores deverão orientar a importância da participação nas AC e definir coletivamente horários para o planejamento;</li> <li>• Promover/agendar encontros com os Nupaip Regionais nos dias da AC com a participação dos docentes;</li> <li>• Promover reunião de AC com palestras sobre temas demandados pelos docentes;</li> </ul>
10. Desconhecimento da legislação vigente sobre educação/LDB, Parâmetro Curriculares etc	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar Atividade complementar (AC) colaborativa para estudo dessas temáticas identificadas como prioritárias para a unidade escolar;</li> </ul>
11. Falta do Projeto Político Pedagógico/Ausência de proposta pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração coletiva do PPP nas reuniões da AC em conjunto com o nupaip regional;</li> <li>• Atualização do PPP na jornada Pedagógica;</li> </ul>
12. Falta de material didático	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Informar a equipe do nupaip regional para encaminhamento ao setor responsável;</li> </ul>

<p>13. Pouca adesão dos projetos estruturantes</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação e sensibilização dos gestores e docentes para adesão aos Projetos Estruturantes.</li> <li>• Encaminhamento de solicitação pelo Gestor ao setor específico da SEC para implantação de Projetos Estruturantes conforme dados da Coordenação de cada Projeto contemplado no Anexo I (Síntese dos Projetos Estruturantes);</li> </ul>
----------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

POSSÍVEIS CAUSAS DE RECURSOS HUMANOS	MEDIDA DE REFERÊNCIA
<p>1. Falta de professor;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Informar e solicitar providências à SUDEPE;</li> <li>• Informar ao Nupaip regional nas visitas de acompanhamento para encaminhamento ao setor responsável;</li> </ul>
<p>2. Falta de formação específica do professor;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação continuada a partir da demanda qualificada;</li> </ul>
<p>4. Formação continuada do professor/a partir das demandas das unidades escolares;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definir formação continuada no PDE interativo;</li> </ul>
<p>5. Rotatividade de professor;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Concurso público e política de dedicação exclusiva para permanência na mesma unidade escolar;</li> </ul>
<p>6. Problema de gestão nas unidades escolares;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer procedimentos administrativos bem definidos, padronizados;</li> <li>• Circular as informações de maneira rápida e correta entre setores e colaboradores que atuam na secretaria de educação;</li> </ul>
<p>7. Falta de coordenador pedagógico nas unidades escolares;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer com os coordenadores pedagógicos dos Nupaip regionais a parceria para as ações nas unidades escolares;</li> <li>• Identificar um grupo de docente para atuar como parceiros nas AC a partir do apoio do vice-diretor;</li> </ul>
<p>8. Falta de profissionais de apoio;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de REDA ou concurso público e notificação a Diretoria Geral;</li> </ul>

9. Falta profissional para as bibliotecas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de concurso público.</li> </ul>
--------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------

POSSÍVEIS CAUSAS DE INFRAESTRUTURA	MEDIDAS DE REFERÊNCIA
1. Ausência de recursos tecnológicos e de rede lógica;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação da demanda e envio à SUPEC;</li> </ul>
2. Instalações físicas inadequadas;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação da demanda e envio à SUPEC;</li> </ul>
3. Revitalização das Bibliotecas escolares: reformas; aquisição de recursos tecnológicos e informacionais/ acervos;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação da demanda e envio à SUPEC;</li> </ul>
4. Aquisição de mobiliários;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação da demanda e envio à SUPEC;</li> </ul>
5. Alimentação escolar.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação da demanda e envio à SUPEC.</li> </ul>

## EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADES

Em sintonia com o compromisso 02 – Fortalecer a inclusão educacional - que compõe os **10 Compromissos do Programa Todos pela Escola**, a DIREM através da Coordenação de Educação para a Diversidade, Relações Etnicorraciais e Educação Escolar Quilombola em articulação com o PAIP – Projeto de Acompanhamento, Monitoramento, Avaliação e Intervenção Pedagógica da Rede Estadual da Bahia, promoveram a formação em **Educação para as relações de Gênero e Sexualidades**, onde foram construídas medidas de referências para essa temática.

Tais medidas buscam indicar propostas de intervenção para as questões de identidades e questões de gênero, sexualidades e diversidade etnicorracial no espaço escolar. Por entender que essas dimensões constituem e impactam na trajetória do/a estudante, gerando o baixo rendimento, o abandono e/ou a evasão, e que, muitas vezes são pouco percebidas ou abordadas no cotidiano da escola, as medidas abaixo relacionadas servem de embasamento para os Nupaip Regionais nos momentos de visita as UE, bem como, podem ser adotadas pela própria escola. Elas visam refletir as práticas pedagógicas, que sinalizem para uma educação inclusiva que garantam a cidadania plena.

**TABELA III**

Nº	Problematização de situação do cotidiano escolar	Proposta - Medida de Intervenção Pedagógica
01	<b>Homofobia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a formação continuada para a comunidade escolar (gestão, docência, serviços gerais, porteiro/a);</li> <li>• Desconstruir a heterossexualidade como único modelo de relações afetivas na sociedade, mediante trabalho interdisciplinar;</li> <li>• Prover as escolas de medidas legais para promover ações de enfrentamento à homofobia;</li> <li>• Realizar AC coletivo mensal com toda a comunidade escolar, junto às séries iniciais, onde serão convidadas pessoas especializadas para discussão da temática, transversalizando com os projetos estruturantes, a exemplo do Mais Educação;</li> <li>• Construir o documento institucional da SEC que normatize o nome social das/os travestis;</li> <li>• Promover formação para os Nupaip (Central e Regionais) a fim de diagnosticar, acompanhar e intervir em questões relativas à temática;</li> <li>• Formar grupo de leitura sobre a temática.</li> </ul>
02	<b>Violência contra as identidades de Gênero</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar na semana de abertura das aulas, um trabalho de sensibilização em todos os turnos durante a semana com filmes temáticos. <b>Sugestões:</b> “Minha vida em cor de rosa”, “Bille Eliot”, “Desmundo”, “Anjos do Sol”, “Terra fria”, “Preciosa”, “Transamérica”, “Lucas, um intruso no formigueiro”, “Tom boy”, “Saindo do armário”, garantindo sempre o debate;</li> <li>• Trabalhar textos nos que promovam a reflexão e fomentem a construção de propostas pedagógicas para o combate a violência nos momentos de AC (educação para a alteridade);</li> <li>• Acessar o Portal da Educação – TV IAT – programa “Muito Prazer” para promoção de debates e rodas de diálogo na escola (Aulas, AC, etc)</li> <li>• Realizar palestras periódicas, no mínimo três por semestre, com representantes do grupo LGBT e com a participação de toda a comunidade escolar;</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver atividades lúdicas e educativas articuladas com os projetos estruturantes (AVE, FACE, TAL) que versem sobre a temática;</li> <li>• Promover seminários com a comunidade escolar, no mínimo três vezes ao ano com leituras, debates, e palestras;</li> <li>• Incluir no PPP e/ou regimento escolar a questão das identidades de gênero e identidades sexuais;</li> <li>• Promover ações de combate à violência contra a mulher: campanhas socioeducativas na escola, distribuição da cartilha com a Lei Maria da Penha;</li> <li>• Promover atividades que reflitam sobre a violência contra a mulher nas letras de músicas.</li> </ul>
03	<b>Equidade de Gênero</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover ações que visem conscientizar sobre a igualdade de direitos entre as identidades de gênero (palestras que abordem a temática de relações de gênero e sexualidades na escola);</li> <li>• Desconstruir os comportamentos machistas em todos os espaços escolares por meio de atividades interdisciplinares;</li> <li>• Propor a construção de projetos inter e transdisciplinar abordando as esferas dos direitos humanos, de gênero e sexualidades;</li> <li>• Realizar oficinas que tenham o gênero como temática geradora que sinalizem para a equidade de gênero, incluindo a EJA;</li> <li>• Formar grupo de leitura na escola que debatam as perspectivas de gênero, diversidade sexual, etnicorracial, direitos humanos, etc.</li> </ul>
04	<b>Gravidez na adolescência</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar projetos e ações referentes à temática;</li> <li>• Confeccionar cartilha de orientação;</li> <li>• Levantar de dados na escola sobre a questão;</li> <li>• Realizar parcerias com as Universidades, Secretaria da Saúde – PSE (Programa Saúde na Escola) solicitando apoio na escola para orientações sobre prevenção da gravidez;</li> <li>• Utilizar o AC para discussão sobre a questão;</li> <li>• Exibir filmes e indicar/trabalhar com literaturas com a temática da gravidez na adolescência;</li> <li>• Realizar palestras com psicólogos/as, sociólogos/as para demonstrar os</li> </ul>

		<p>problemas sociais e existenciais decorrentes da gravidez prematura;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Informar sobre os métodos anticoncepcionais.</li> </ul>
05	<p><b>Relações Etnicorraciais</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diagnosticar o entendimento do corpo escolar sobre as relações etnicorraciais, para em seguida buscar formação junto a esse grupo;</li> <li>• Articular com a coordenação de diversidade para desenvolver ações que versem sobre a diversidade etnicorracial nas UE e DIREC (Nupaip Regionais);</li> <li>• Articular com os centros juvenis para organização de palestras sobre a temática;</li> <li>• Organizar oficinas com a temática etnicorracial nas escolas contempladas com o projeto Mais Educação;</li> <li>• Desenvolver atividades lúdicas e educativas articuladas com os projetos estruturantes (AVE, FACE, TAL) que versem sobre a temática;</li> <li>• Discutir as relações etnicorraciais por meio da pedagogia de projetos e implementação da lei 10.639;</li> <li>• Articular o Gestar nas escolas para trabalhar com textos que tratem ou estimulem a problematização e reflexão sobre as relações etnicorraciais;</li> <li>• Trabalhar as relações etnicorraciais nos AC;</li> <li>• Utilizar o programa da TV Escola veiculado no dia 12 de março 2013 para trabalhar as relações etnicorraciais na escola e na família;</li> <li>• Articular com os projetos estruturantes para trabalhar as relações etnicorraciais;</li> <li>• Garantir o acompanhamento e monitoramento da Implementação da 10.639 através do Nupaip Central e Regionais nas escolas;</li> <li>• Realizar atividades pedagógicas por meio da literatura que abordem a temática.</li> </ul>